

5 PALIAÇÃO DE FÍSTULA GASTROCÓLICA SECUNDÁRIA A NEOPLASIA DO CÓLON COM PRÓTESE REVESTIDA ATRAVÉS DE ABORDAGEM SIMULTÂNEA COM DOIS ENDOSCÓPIOS

Rodrigues J. P., Pinho R., Proença L., Fernandes C., Ribeiro I., Silva J., Ponte A., Carvalho J.

A utilização de próteses metálicas auto-expansíveis no tratamento paliativo de neoplasias colo-retais estenosantes está amplamente estabelecida. A presença de uma fístula gastrocólica é uma condição rara que pode limitar o sucesso terapêutico nestas situações.

Relata-se o caso de um doente do sexo masculino, 57 anos, internado por perda de peso e astenia com dois meses de evolução associado a vômitos fecaloídes nos últimos dois dias. Em endoscopia digestiva alta prévia identificou-se a presença de abundante conteúdo fecaloide na cavidade gástrica. Realizou TC abdominal após a admissão que evidenciou uma massa a envolver o ângulo esplênico do cólon e a parede gástrica, com fístula gastrocólica associada, invasão do pâncreas, baço e metástases hepáticas. Foi diagnosticada neoplasia primária do cólon com fístula gastrocólica secundária, tendo-se decidido pelo tratamento paliativo.

Foi planeada a colocação de uma prótese metálica revestida auto-expansível “*through-the-scope*” (130x20mm). A colonoscopia evidenciou uma neoplasia estenosante do ângulo esplênico. Após canulação com fio-guia, verificou-se um trajeto para topografia atípica. Durante a injeção de contraste verificou-se aparente contraste de pregas gástricas e do duodeno. De forma a excluir a passagem do fio-guia para a cavidade gástrica, foi realizada simultaneamente endoscopia digestiva alta. Esta evidenciou a fístula gastrocólica, através da qual foi possível confirmar a correta localização do cateter no cólon. A prótese foi implantada com sucesso. O doente teve alta hospitalar 6 dias após o procedimento com boa tolerância alimentar e trânsito intestinal estabelecido.

Estão descritas várias técnicas para o encerramento endoscópico de fístulas gastrocólicas secundárias a neoplasias estenosantes do cólon. Até à data, só foi documentada a abordagem simultânea com dois endoscópios no encerramento de uma fístula gastrocólica através da aplicação de clips hemostáticos. Este é o primeiro caso descrito da utilização simultânea de dois endoscópios para a implantação de uma prótese metálica revestida numa fístula gastrocólica maligna.

Serviço de Gastroenterologia do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia / Espinho